

Bolsa fecha 2023 com melhor desempenho em quatro anos

Após renovar suas máximas históricas, a Bolsa brasileira encerrou 2023 com alta acumulada de 22,3%, em seu melhor desempenho anual desde 2019, impulsionada pela perspectiva de queda nos juros americanos e pelo início do ciclo de cortes da Selic, no Brasil.

Na quinta, o Ibovespa permaneceu estável e terminou a sessão aos 134.185 pontos, mantendo o recorde registrado no pregão de quarta (27), quando ultrapassou os 134 mil pontos pela primeira vez.

Se for considerada a inflação, porém, o pico do Ibovespa seria de 177.098 pontos, quando corrigido pelo IPCA atual, e de 212.305 pontos, quando corrigido pelo IGP-M, ambos atingidos em maio de 2008, antes da crise financeira. Os cál-

culos são da Economatica.

Já o dólar terminou o dia em alta de 0,42%, cotado a R\$ 4,852, mas acumulou queda de 8,08% em relação ao real em 2023, no maior recuo anual desde 2016.

Neste ano, o real foi apoiado especialmente pela aprovação de medidas como o arcabouço fiscal e a reforma tributária, que reduziram temores fiscais e melhoraram o ambiente de negócios, contribuindo também para o desempenho do Ibovespa.

Além disso, o diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos também pressionou a divisa americana.

Na sessão de quinta, o dólar até começou o dia caindo, mas passou a subir no fim da manhã, acompanhando a virada para positivo no índice que compara a divisa norte-americana contra

uma cesta de pares fortes, que subia 0,40% ta tarde.

O movimento estava em linha com a alta dos rendimentos dos títulos do Tesouro americano, os chamados "treasuries", que alguns operadores associaram a ajuste após uma tendência recente de arrefecimento das taxas e queda do dólar.

A percepção entre os agentes, porém, é de que o dólar ainda tem espaço para continuar a ceder ante o real na virada de 2023 para 2024.

"Há um fluxo comercial enorme chegando no Brasil, mais de US\$ 20 bilhões no curto prazo, ainda que o Banco Central nem esteja fazendo os leilões de linha tradicionais de final do ano", pontuou Paulo Gala, economista-chefe do Banco Master, em análise enviada a clientes.

Folhapress



Economia



Brasil cria 130.097 vagas com carteira assinada em novembro

Página - 03

China salva ano do Brasil e projeta investimento verde para 2024

Página - 03



Biobest conclui aquisição de 85% da Biotrop no Brasil

Página - 05



Júnior Seripieri compra a Amil por R\$ 11 bilhões

Página - 05



Política

Haddad anuncia limite para compensação tributária e reoneração da folha de salários

Página - 04

Pacheco promulga desoneração da folha de pagamento após derrubada de vetos de Lula

Página - 04

No Mundo

Egito defende inclusão do Hamas em cenário pós-guerra em Gaza, diz jornal



Propostas que excluam o Hamas e o Jihad Islâmico da Faixa de Gaza não são realistas, e esses grupos deveriam ser incluídos no cenário político do território palestino após o fim da guerra, teria afirmado ao jornal do Qatar The New Arab um funcionário do Egito com conhecimento das negociações sobre o conflito.

A guerra, iniciada no dia 7 de outubro após um ataque do Hamas deixar 1.200 mortos no sul de Israel, tem como principal objetivo a aniquilação do grupo terrorista, conforme autoridades israelenses têm repetido à exaustão para justificar o enorme custo humanitário dos combates à população civil de Gaza, sob

domínio da facção.

Segundo o site, esse funcionário afirma que, enquanto os Estados Unidos pressionam as partes a garantir um cenário em que o Hamas seja expulso do território palestino após a guerra, o Egito tenta emplacar uma proposta que não exclua o grupo terrorista, mas tampouco o mantenha como a força política dominante, como ocorre atualmente.

A suposta afirmação acontece após uma proposta do Cairo ser rejeitada pelos dois grupos islâmicos nesta semana, segundo afirmaram dois funcionários da segurança do país à agência de notícias Reuters. Nela, os egípcios teriam apresentado a

possibilidade de o Hamas e o Jihad Islâmico abandonarem o poder em Gaza em troca de um cessar-fogo permanente.

De acordo com essas pessoas, porém, membros do grupo teriam rejeitado a ideia, o que eles negam. Os líderes do Hamas e do Jihad Islâmico têm insistido repetidamente que o futuro pós-guerra deve ser decidido pelos próprios palestinos, não de acordo com regras estrangeiras.

A trégua proposta pelo Cairo aconteceria em várias etapas, segundo os funcionários egípcios. Primeiro, haveria um cessar-fogo temporário de 10 dias em que o Hamas libertaria todas as mulheres, crianças e idosos mantidos como reféns. Folhapress

Ocidente é culpado por guerras e turbulência mundial, diz chanceler da Rússia

“As intrigas dos países do Ocidente, cujo domínio está diminuindo, são as grandes responsáveis por lançar o mundo em turbulência”, disse o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, em entrevista à agência oficial de notícias da Rússia na quinta-feira (28).

Lavrov afirmou que ninguém no mundo inteiro pode ter a certeza de que sairá ileso do que chama de “maquinações ocidentais” em 2024.

A Rússia tem atribuído às potências ocidentais uma tentativa de expansão, que serviria para impor derrotas a Moscou e conferir mais poder à Otan. A guerra na Ucrânia, por exemplo, é descrita como uma luta existencial contra o “Ocidente coletivo”, decidido a expandir o alcance da Otan.

“As tempestades continuam no mundo, e uma das razões é que os círculos governantes do Ocidente provocam crises a milhares de quilômetros de suas fronteiras para resolver seus próprios problemas às custas de outros povos”, disse Lavrov, em trechos da entrevista divulgados antes da publicação completa.

“Pode-se dizer que, dadas as condições em que o Ocidente está se agarrando à dominação que lhe escapa, ninguém está protegido de suas intrigas geopolíticas. Há uma compreensão crescente disso”, complementou.

Moscou passou a culpar o Ocidente por grande parte da turbulência e do conflito em regiões amplamente separadas. Também atribuiu eclosão do conflito no Oriente Médio ao que chama de resultado dos fracassos de longa data da política externa dos Estados Unidos. A Rússia defende o estabelecimento de um Estado Palestino.

Em seus comentários, Lavrov pediu a redução da escalada do conflito no Oriente Médio, denunciando como “inaceitáveis” os atos de terror e a “punição coletiva”.

CNN

Em nova escalada de tensão, China envia aviões de guerra a Taiwan



O Ministério da Defesa da China acusou o governo de Taiwan, na quinta-feira (28), de insinuar uma ameaça militar da China para obter ganhos eleitorais antes das eleições na ilha, que ocorrerão em pouco mais de duas semanas. Na contramão disso, a pasta enviou aviões de guerra para o Estreito de Taiwan.

A ação é mais um episódio da escalada de tensão entre as duas nações. A China tem ameaçado impor sanções à ilha e fala até em guerra, caso o governo de Taiwan opte por apoiar a independência.

A eleição presidencial e parlamentar de Taiwan, em

13 de janeiro, moldará as relações da ilha com Pequim. Nos últimos quatro anos, a pressão militar da China, que reivindica soberania sobre o território, aumentou.

À medida que a eleição se aproxima, Taiwan tem relatado a presença de caças e navios de guerra chineses ao redor da ilha, bem como de balões cruzando o sensível Estreito de Taiwan. Em uma coletiva de imprensa mensal em Pequim, o porta-voz do Ministério da Defesa chinês, Wu Qian, culpou o governo de Taiwan pelas tensões.

“As autoridades do Partido Democrático Progressista (DPP) estão deliberadamen-

te exagerando na chamada ‘ameaça militar do continente’ e ampliando as tensões”, disse Wu, referindo-se ao partido governista de Taiwan, que Pequim considera separatista.

“Isso é inteiramente para buscar ganhos eleitorais”, afirmou ele, acusando Taiwan de usar uma “cartilha eleitoral familiar para estimular o confronto e manipular a eleição”.

Pouco depois da fala de Wu, o Ministério da Defesa de Taiwan relatou outras atividades militares chinesas no estreito, dizendo que havia detectado 12 aeronaves militares cruzando a linha mediana da hidrovia, ou voando perto dela. CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Brasil cria 130.097 vagas com carteira assinada em novembro



O Brasil criou 130.097 vagas com carteira assinada em novembro de 2023. Os dados são do Novo Caged (Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado na quinta-feira (28) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo de 130.097 foi resultado das 1.866.752 contratações e das 1.736.655 demissões em novembro. O setor de serviços foi o que mais criou vagas (92.620), seguido do comércio (88.706).

Os setores de indústria, construção civil e agronegócio tiveram fechamento de vagas em novembro. O Ministério do Trabalho e Emprego afirma que a queda é justificada por um “impacto

sazonal”. Na Indústria foram fechados 12.911 postos de trabalho. Na construção civil, foram fechadas 17.300 vagas e na agropecuária, 21.017 postos formais de trabalho.

O salário de contratação foi de R\$ 2.021,73 em novembro. O valor é R\$ 27,98 maior do que o registrado em novembro do ano passado, já descontada a inflação.

De janeiro a novembro de 2023, foram criadas 1.914.467 vagas de trabalho formal. Houve criação de vagas em todos os estados brasileiros.

Os estados que mais geraram vagas foram São Paulo (551.172), Minas Gerais (187.866) e Rio de Janeiro (165.701). Os que criaram menos postos de trabalho formais foram Acre (4.969),

Roraima (5.713) e Amapá (6.319). O Caged reúne dados do governo federal sobre empregos formais. Os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados se referem apenas a trabalhadores com carteira assinada (CLT), e são as próprias empresas que preenchem as informações no sistema.

Desde 2020, uso do sistema do Caged foi substituído pelo eSocial. Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações de trabalhadores formais por meio do eSocial. Com a mudança, a metodologia do Novo Caged passou a ser composta por informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Giuliana Saringer/Folhapress

China salva ano do Brasil e projeta investimento verde para 2024



Não fosse a China, as exportações brasileiras neste ano estariam caindo 3%, segundo cálculo do Ministério da Indústria e Comércio (Mdic).

De janeiro a novembro, em relação ao mesmo período do ano passado, as vendas para o país cresceram 14,7%. Para o resto do mundo, diminuíram 4,1%, resultado em linha com a projeção da Unctad (Agência da ONU para o Comércio e o Desenvolvimento) para este ano, de uma queda de 5% no comércio mundial.

A expectativa é que o Brasil feche 2023 com exportações para a China acima de US\$ 100 bilhões, número jamais alcançado com qualquer parceiro comercial. De janeiro a novembro, foram US\$ 95,3 bilhões. “A média mensal nos

Com queda de 3,18%, IGP-M de 2023 é o menor já registrado

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), fechou 2023 com queda de 3,18%. Com o resultado, divulgado na quinta-feira (28), 2023 se torna o ano com o menor IGP-M da série histórica. Em dezembro o índice ficou em 0,74%. O IGP-M é popularmente conhecido como inflação do aluguel, pois o indicador costuma ser usado no cálculo dos reajustes anuais.

O resultado de 2023 marca uma inflexão do índice, que chegou a fechar 2020 em 23,14%. O ano de 2021 também ficou na casa de dois dígitos, 17,78%. Já o ano passado sinalizou desaceleração, ou seja, inflação menor, mas ainda positiva, ficando em 5,45%.

O IGP-M é calculado com base em três grupos de preços – para o produtor, para o consumidor e para a construção civil.

A maior influência vem do Índice de Preços ao Pro-

duzidor Amplo (IPA), que recuou 5% - também a menor taxa da série histórica. Dentro desse componente, as maiores contribuições para a deflação foram soja (-21,92%), milho (-30,02%) e óleo diesel (-16,57%).

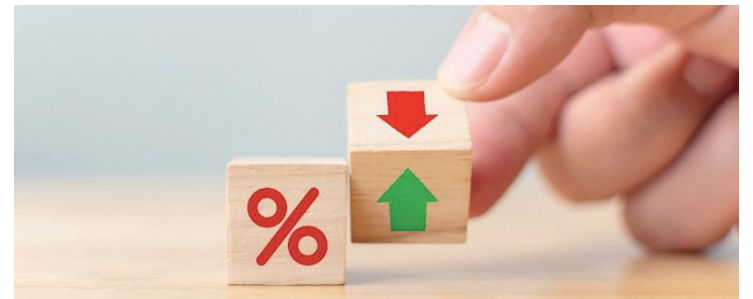
Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) 2023, que afeta mais diretamente as famílias, fechou com alta de 3,4%.

As maiores influências partiram dos itens gasolina (11,08%), plano de saúde (10,36%) e aluguel residencial (7,15%).

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) termina 2023 com alta de 3,32%.

Apesar de ser conhecido como a inflação do aluguel, o IGP-M negativo não é certeza de que os contratos de aluguel serão reajustados para baixo. Isso acontece porque alguns contratos incluem a expressão “reajuste conforme variação positiva do IGP-M” no documento, o que faz, na prática, que só haja reajuste se o índice for positivo.

Bruno de Freitas Moura/ABR



últimos meses está na casa dos US\$ 9 bilhões, e os dados preliminares apontam dezembro nessa direção”, diz Tatiana Prazeres, secretária de Comércio Exterior do Mdic. “Ou seja, é seguro afirmar que alcançará US\$ 100 bilhões.”

É possível creditar o resultado, em parte, à visita de Lula, nove ministros e 240 empresários à China, em março e abril? Prazeres não responde diretamente, mas comenta ter atravessado o ano ouvindo perguntas sobre desaceleração chinesa, sobre como afetaria o Brasil.

“O mundo todo acompanhou com muita atenção, mas as nossas exportações se mostraram muito resilientes e contribuíram para um desempenho histórico, inclusive para o nosso superávit recorde”, diz, lembrando o caso do

minério de ferro, que chegou ao final do ano com crescimento das vendas, apesar da crise imobiliária chinesa.

Larissa Wachholz, que foi assessora especial do Ministério da Agricultura de 2019 a 2021, onde estabeleceu o Núcleo China, avalia que “a visita foi muito importante como marco de reaproximação sobretudo política, uma declaração que para os chineses importa”.

Acrescenta que o fato de a visita ter “combinado com a reabertura da China para o mundo foi elemento importante, que fez com que estivesse ali uma delegação enorme, apoiando essa reaproximação e buscando estar lá depois de um período em que todos foram obrigados a se ausentar” devido à pandemia.

Nelson Sá/Folhapress

Política

Haddad anuncia limite para compensação tributária e reoneração da folha de salários



Com a meta de zerar o déficit primário em 2024, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) anunciou na quinta-feira (28) três novas medidas econômicas para evitar perda de arrecadação e reforçar o caixa da União no próximo ano.

O pacote fará parte de uma MP (medida provisória), que entrará em vigor após sua publicação o que deve acontecer ainda neste ano. O texto que será encaminhado ao Congresso Nacional não foi apresentado pela equipe econômica durante o anúncio das propostas.

Faz parte do plano a reoneração gradual da folha de pagamento por atividade como alternativa à prorrogação do benefício integral até

dezembro de 2027. Uma vez publicada, a MP irá revogar a lei que renova a desoneração da folha promulgada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), conforme publicação no DOU (Diário Oficial da União) desta quinta.

Outra medida anunciada por Haddad vai limitar a compensação tributária feita por empresas por meio de decisões judiciais. A Fazenda ainda prevê alteração na lei do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) que oferece benefícios para empresas aéreas e ligadas a entretenimento.

O secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, e o secretário de Política Econômica do Minis-

tério da Fazenda, Guilherme Mello, também participaram do anúncio das medidas.

De acordo com Barreirinhas, o conjunto de medidas vai permitir a compensação do rombo de R\$ 12 bilhões que seria gerado pela desoneração de folha de pagamento. Isso porque a reoneração gradual deve gerar uma economia de R\$ 6 bilhões e as alterações no Perse devem representar mais R\$ 6 bilhões de economia. O plano de Fazenda tem o objetivo compensar a renúncia fiscal com a manutenção da desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia até dezembro de 2027, após o veto do presidente Lula ter sido derrubado pelo Congresso Nacional. Nathalia Garcia/Folhapress

Pacheco promulga desoneração da folha de pagamento após derrubada de vetos de Lula



O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) promulgou na quinta-feira (28) a lei que prorroga a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia até dezembro de 2027.

A medida está publicada no Diário Oficial da União e ocorre após o Congresso derrubar o veto do presidente Lula (PT) sobre a matéria.

Em 14 de dezembro, os parlamentares deram maioria nas duas Casas para reverter os vetos do chefe do Executivo: 60 senadores foram favoráveis à derrubada, e 13 defenderam manter a decisão de Lula. Na Câmara o placar foi de 378 a 78. A desoneração da folha de pagamento vale

Lula conclui 20% das promessas em 1º ano; 48% estão paradas ou em ritmo lento

Depois de um ano de mandato, Lula (PT) conseguiu cumprir 20% das promessas feitas na campanha eleitoral de 2022, quando venceu Jair Bolsonaro (PL). Das 103 propostas catalogadas pela Folha de S.Paulo, há ainda 22% delas paradas, 25% em ritmo lento e 32% em andamento (a soma dos percentuais é de 99% devido ao arredondamento dos índices).

Com este número, o presidente conseguiu cumprir 1 compromisso a cada 19 dias de mandato, mais lento do que uma hipotética média ideal, de 14 dias, para completar todos os itens em quatro anos de administração.

Os dados sobre as promessas de Lula fazem parte de um levantamento realizado pela Folha de S.Paulo e foram obtidos do programa de governo do petista, das propagandas eleitorais, da carta de compromissos lançada em 27 de outubro e de entrevistas dadas

à imprensa durante o pleito.

Lula lançou nessas plataformas e em declarações ao menos 103 propostas em áreas como economia, agricultura, educação, saúde e segurança pública, além de questões políticas, como a organização de ministérios. O status atual das promessas foi obtido através de informações dos órgãos do próprio governo.

Em termos absolutos, são 21 as propostas consideradas concluídas. Outras 33 estão em andamento, 26, em ritmo lento e 23, paradas. O maior número de concluídas está em economia, com 11, questões políticas, com 2, e saúde, também com 2. As áreas com maior número absoluto de compromissos parados são segurança, com 6, economia e infraestrutura, com 3 cada uma. Meio ambiente, um dos temas em que Lula fez questão de se diferenciar de Bolsonaro na campanha, destaca-se entre as promessas em lentidão, com 6. Folhapress



para 17 setores da economia, foi criada no governo Dilma Rousseff (PT), em 2011, e teve sucessivas prorrogações. A medida permite o pagamento de alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários para a Previdência.

Entre os setores beneficiados está o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, empresa que edita a Folha. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, empresas de construção e obras de infraestrutura, entre outros.

A decisão do governo era defendida por economistas como Samuel Pessôa, Marcos Mendes e Bernardo Gui-

marães, colunistas da Folha. Para eles, a política não alcançou os resultados almejados de impulsionar a geração de empregos e a economia.

Os setores beneficiados, por sua vez, defenderam em manifesto que a manutenção da desoneração não somente aumentou o emprego formal como também resultou em incremento da competitividade desses segmentos na economia brasileira.

Na terça (26), Haddad disse que anunciará novas medidas para aumentar a receita do governo. São projetos de lei e uma MP para compensar a manutenção da desoneração.

As medidas devem ser encaminhadas ao Congresso Nacional na quinta-feira (28), segundo ele. Matheus Teixeira/Folhapress

Biobest conclui aquisição de 85% da Biotrop no Brasil



A Biobest anunciou hoje a conclusão bem-sucedida da aquisição da Biotrop Participações, como parte de sua estratégia para se posicionar entre as principais agritechs globais até 2034.

Segundo o contrato assinado no início de setembro, a Biobest adquiriu cerca de 85% das ações, avaliadas em R\$ 2,8 bilhões com base no valor total da empresa em uma base totalmente diluída. Os 15% restantes serão adquiridos pela Biobest ao longo de um período de transição de três anos.

Durante o intervalo entre a assinatura do contrato e o fechamento da transação, a Biobest realizou com sucesso um aumento de capital de R\$ 1,9 bilhão para financiar a operação. Este financiamen-

to contou com a participação dos acionistas tradicionais da Biobest, como Sofina, famílias belgas e administradores, além de novos acionistas, como Tikehau Capital, M&G Investments, Unigrains, Sofiprotéol e diversas famílias associadas ao acionista majoritário, Floridienne.

A Biobest reafirma sua estratégia de crescimento por meio de fusões e aquisições (M&A), visando fortalecer o controle biológico integrado de pragas. Com essa transação, a empresa consolida uma posição significativa na América do Sul e se prepara para se tornar um dos principais players globais no fornecimento de produtos biológicos para agricultura, abrangendo insetos benéficos, biopesticidas, bioestimulantes, inoculantes e polinização de cultu-

ras em ambientes cobertos e a campo.

O mercado brasileiro de biocontrole e produtos biológicos como um todo é estimado em mais de US\$ 1 bilhão, com uma impressionante taxa de crescimento anual de 43%. Este crescimento é impulsionado por um ambiente regulatório favorável aos produtos biológicos, destacando o Brasil como um mercado de destaque nesse setor.

A Biotrop, agora parte do Biobest Group, tem sido uma figura proeminente nesse mercado dinâmico, alcançando uma posição de liderança devido à sua equipe de gestão excepcional. Antonio Carlos Zem permanecerá como CEO, liderando a empresa com o apoio da mesma equipe de administração sênior dedicada. Forbes

Júnior Seripieri compra a Amil por R\$ 11 bilhões



O conselho da UnitedHealth Group (UHG) aprovou recentemente a venda da Amil para o empresário José Seripieri Filho, conhecido como Júnior, por R\$ 11 bilhões. Essa reviravolta notável marca o retorno do fundador da Qualicorp ao setor de saúde.

O valor da transação inclui R\$ 2 bilhões em equity, bem como a assunção de passivos no montante de R\$ 9 bilhões. Júnior assegurou financiamento junto ao Santander Brasil, que concedeu uma linha de crédito de R\$ 1 bilhão, além do apoio do Bradesco, BTG Pactual e BR Partners.

Essa transação representa o maior negócio de fusão e aquisição realizado por uma pessoa física individualmente

Klabin anuncia aquisição da operação florestal da Arauco no Paraná

A Klabin revelou hoje a compra da operação florestal da Arauco no Paraná por US\$ 1,160 bilhão. A transação inclui a aquisição de 85 mil hectares de áreas florestais produtivas, principalmente no Estado do Paraná, além de 31,5 milhões de toneladas de madeira em pé e equipamentos florestais.

Esta aquisição proporcionará à Klabin benefícios significativos, destacando-se a antecipação da autossuficiência de madeira própria no Paraná para 75%, a conclusão da expansão de terras na região, resultando em redução substancial de investimentos futuros e ganhos consideráveis com sinergias operacionais. Após o primeiro ciclo de colheita, a Klabin excederá sua meta de autossuficiência em cerca de 60 mil hectares produtivos, passíveis de monetização.

Cristiano Teixeira, diretor-geral da Klabin, enfatiza que esse movimento demonstra o compromisso da empresa com a eficiência operacional, a alocação de capital

diligente e um valor presente líquido estimado em aproximadamente R\$ 2 bilhões.

A conclusão da transação está sujeita às condições habituais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

A análise de mercado do JPMorgan destaca a sensatez comercial da transação, reduzindo a dependência da Klabin em relação à madeira de terceiros. O investimento de 85 mil hectares permitirá à empresa alcançar autossuficiência em eucalipto até 2024, antecipando a previsão inicial de 2029. A XP Investimentos também expressa otimismo, considerando a aquisição como aceleradora do fornecimento de madeira própria, reduzindo as necessidades de investimento nos próximos anos. A empresa espera que a alavancagem financeira aumente para cerca de 4,0 vezes após a aquisição, mas projeta uma desalavancagem progressiva até 2026 e 2027, mantendo uma recomendação neutra na Klabin devido a níveis de valuation pouco atraentes. ADVEN



na história do Brasil. Júnior competia pelo ativo com a Bain Capital, que almejava replicar o sucesso obtido com a NotreDame Intermédica. Outros participantes incluíam a Coruja Capital, liderada pelo ex-chefe da área de varejo do Itaú, Marcio Schettini, e, na fase final, o empresário Nelson Tanure, investidor referencial em empresas como Prio, Ligga Telecom, Gafisa e Light. Dado que Júnior não possui investimentos no setor de saúde, a expectativa é de que a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) ocorra de forma rápida, conforme indicado por advogados envolvidos. Além disso, o empresário possui histórico de relacionamento com a Agência Nacional de Saúde Suple-

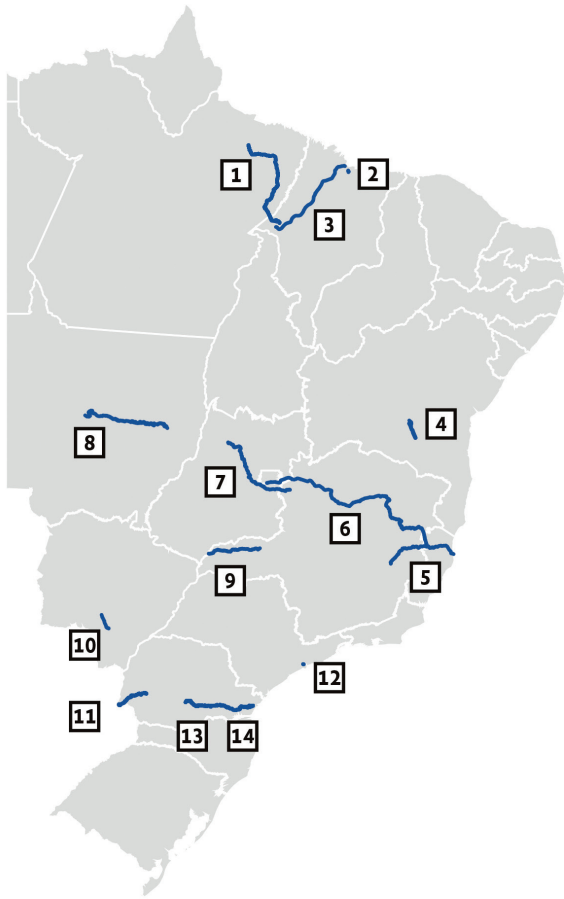
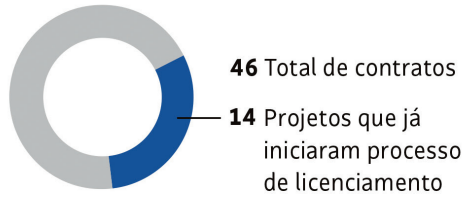
mentar (ANS), que também precisa aprovar a operação.

“A UHG optou pelo caminho mais ágil: embora houvesse propostas mais elevadas, estas demandavam diligências e aprovações regulatórias mais demoradas”, afirmou uma fonte envolvida no processo. “Júnior concordou em assumir todos os riscos do negócio, proporcionando à UHG uma saída descomplicada.”

Entretanto, os desafios se intensificam agora. Ao assumir a Amil, Júnior se depara com uma empresa enfrentando dificuldades, operada diariamente por executivos distantes do controle acionário, e com agilidade reduzida devido a estruturas internas que seguem práticas estabelecidas pela UHG. Brazil Journal

Gráficos Informativos

Programa de autorizações ferroviárias



- 1 Estrada de ferro de Açailândia (MA) a Barcarena (PA)
- 2 Ramal ferroviário em São Luís (MA)
- 3 Estrada de ferro de Alcântara (MA) a Açailândia (MA)
- 4 Estrada de ferro de Abaíra (BA) a Brumado (BA)
- 5 Estrada de ferro de São Mateus (ES) a Ipatinga (MG)
- 6 Estrada de ferro de Barra de São Francisco (ES) a Brasília (DF)
- 7 Estrada de ferro de Barra de São Francisco (ES) a Brasília (DF)
- 8 Estrada de ferro de Água Boa (MT) a Lucas do Rio Verde (MT)
- 9 Estrada de ferro de Uberlândia (MG) a Chaveslândia (MG)
- 10 Estrada de ferro de Maracaju (MS) a Dourados (MS)
- 11 Estrada de ferro de Cascavel (PR) a Foz do Iguaçu (PR)
- 12 Terminal ferroviário em Santo André (SP)
- 13 Estrada de ferro de Guarapuava (PR) a Paranaguá (PR)
- 14 Estrada de ferro em Paranaguá (PR)

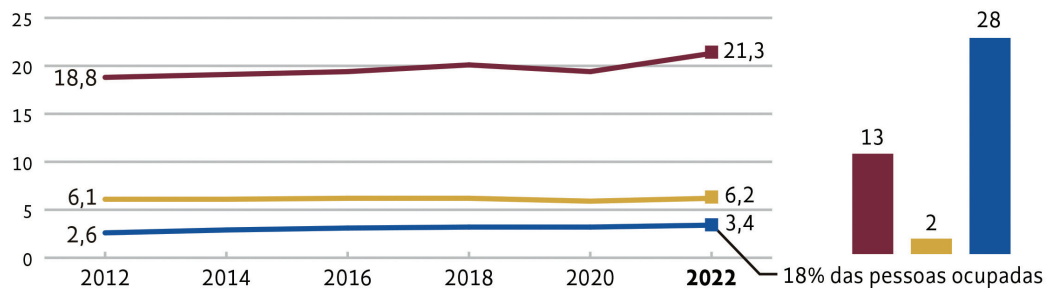
Fonte: ANTT

Raio-X dos funcionários públicos na Argentina

País tem 3,4 milhões de empregados públicos

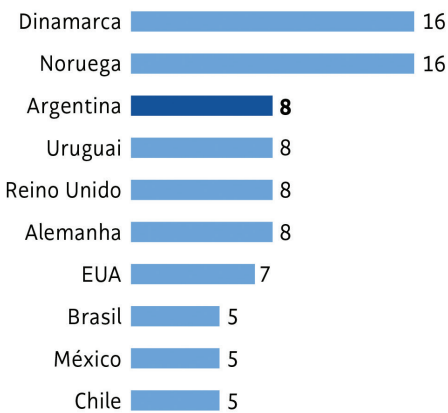
Em milhões

- População economicamente ativa
- Assalariados privados
- Assalariados públicos



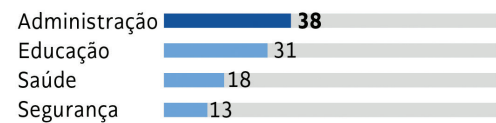
Servidores representam 8% da população

Em 2021, em %



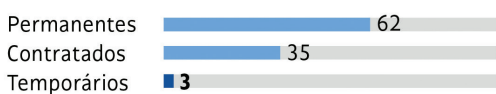
Cargos de administração são 38% dos empregos públicos

Em %



Na administração federal, funcionários temporários são 3%

Em %

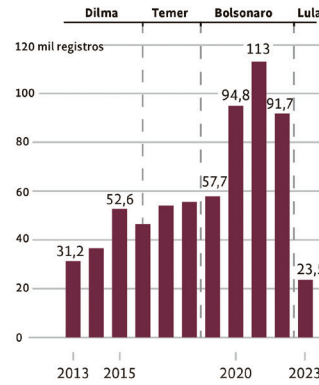


Fonte: Secretaria de Gestão e Emprego Público da Argentina, no relatório "Emprego Público e Capacidades Estatais", de Mauro Solano e Emilia Kaczmarczyk (ONG Cippec)

Fim de política pró-armas leva registros a patamar mais baixo em 10 anos

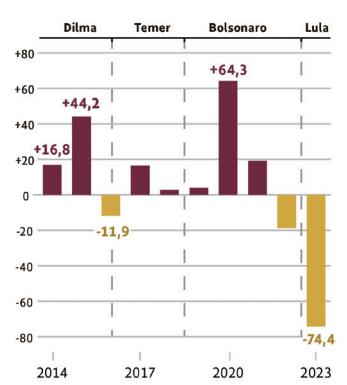
Novos registros de armas por ano

Em milhares, considerando o acumulado de janeiro a novembro



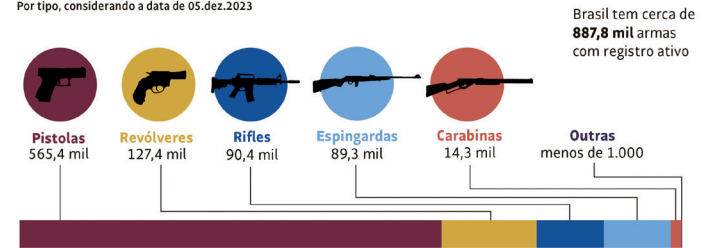
Variação do número de registros novos em relação ao ano anterior

Em %, considerando o acumulado de janeiro a novembro



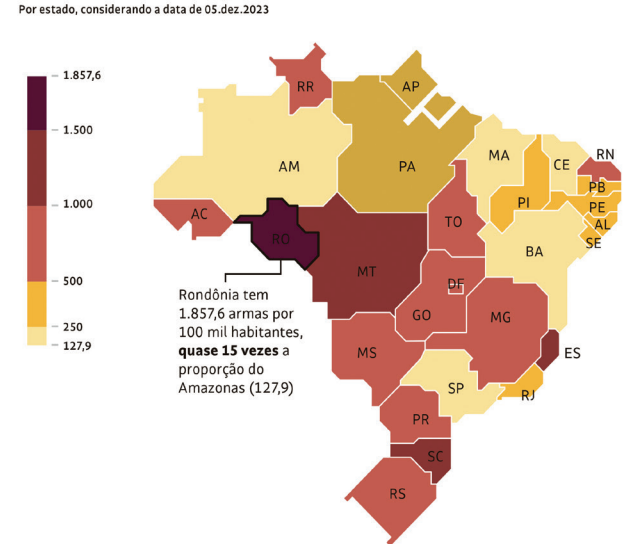
Número de armas com registro ativo no Brasil

Por tipo, considerando a data de 05.dez.2023



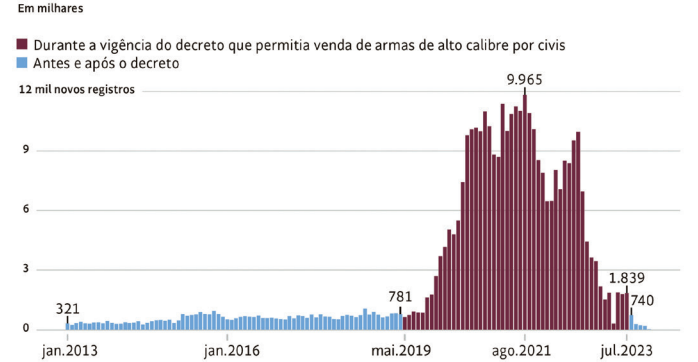
Número de armas com registro ativo a cada 100 mil habitantes

Por estado, considerando a data de 05.dez.2023



Novos registros de armas de alto calibre*, por mês

Em milhares



Cotação das moedas



Coroa (Suécia)	- 0,4867	0,005992
Dólar (EUA)	- 4,8413	Peso (Chile) - 0,005468
Franco (Suíça)	- 5,7917	Peso (México) - 0,2871
Iene (Japão)	- 0,03436	Peso (Uruguai) - 0,1241
Libra (Inglaterra)	- 6,1833	Yuan (China) - 0,6812
Peso (Argentina)	-	Rublo (Rússia) - 0,05493
		Euro - 5,3782



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Companhia Brasileira de Cartuchos

CNPJ/MF nº 57.494.031/0001-63 – NIRE 35.300.025.083

Ata de Reunião da Diretoria realizada em 09 de novembro de 2023

Data, Hora e Local: 09 de novembro de 2023, às 9h00, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Humberto de Campos, nº 3220, Bairro Bocaina, CEP 09426-900, na cidade de Ribeirão Pires, Estado de São Paulo. **Convocação e Presença:** Presente a totalidade dos membros da Diretoria Executiva da Companhia, e preenchidos os requisitos legais, foram dispensadas as formalidades. **Mesa:** Presidente da Mesa: Fabio Luiz Munhoz Mazzaro; Secretário: Sandro Morais Nogueira. **Ordem do Dia:** Deliberar acerca da criação de filial da Companhia no município de Ribeirão Pires. **Deliberação:** Na forma do disposto no artigo 11, "d" do Estatuto da Companhia, a Diretoria Executiva aprovou, por unanimidade de votos, a criação de filial da Companhia nos seguintes termos: (i) o objeto social a ser explorado será o de fabricação de armas de fogo, outras armas e munições, de modo que a atividade deve corresponder à descrição do Código Nacional de Atividades – CNAE na posição 25.50-1-02 (fabricação de armas de fogo, outras armas e munições); (ii) será destacado do capital social da Companhia o montante de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) a ser destinado a essa filial a título de capital social; (iii) A nova filial será estabelecida no seguinte endereço: Avenida Papa João XXIII, 3.740, Galpão 1, Sítio Sertão, Subdivisão, Mauá, Estado de São Paulo, CEP: 09370-800. O registro deverá ser realizado observando as disposições do artigo 97, § 3º da Lei 6404/1976. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente da Mesa ofereceu a palavra aos presentes e, sem manifestações adicionais, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida, aprovada e assinada pela totalidade dos membros da Diretoria Executiva da Companhia. Ribeirão Pires, 09 de novembro de 2023. **Fabio Luiz Munhoz Mazzaro** – Diretor Presidente, Presidente da Mesa; **Fernando Salm** – Vice-Presidente de Marketing e Vendas Internacionais; **Marcos Manoel Lopes Junior** – Vice-Presidente de Operações; **Sandro Morais Nogueira** – Diretor Administrativo Financeiro, Secretário da Mesa; **Paulo Ricardo Nascimento Gomes** – Diretor Comercial; **Adelar Garcia** – Diretor de Unidade. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 466.189/23-0 e NIRE 35.906.728.958 em 14/12/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

BRIDALOG TRANSPORTES LTDA

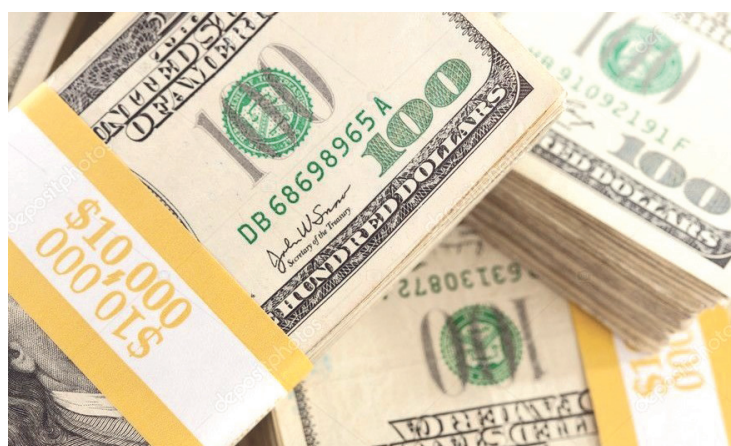
CNPJ/MF 51.904.240/0001-51 - NIRE 35262041803

EDITAL DE TERMO DE RESPONSABILIDADE Nº 117/2023

A Junta Comercial do Estado de São Paulo torna público que o fiel depositário dos gêneros e mercadorias recebidos pela matriz da sociedade empresária "BRIDALOG TRANSPORTES LTDA", NIRE 35262041803, CNPJ/MF 51.904.240/0001-51, localizada na Rua Costa Barros, nº 3014, Sítio Pinheirinho, São Paulo/SP, CEP: 03210-001, Sr. Fabio Henrique Sgobi, portador do RG nº 32.965.369-6 – SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 309.838.908-70, assinou em 06/12/2023 o Termo de Responsabilidade nº 117/2023, com fulcro nos artigos 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e do artigo 3º, parágrafo único, da IN nº 52/2022, do Departamento de Registro Empresarial e Integração, devendo ser publicado e arquivado na JUCESP o presente edital, nos termos do artigo 8º da supracitada Instrução Normativa.

Marcio Massao Shimomoto - Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo

Dólar avança a R\$ 4,85 com juro de Treasuries e pressão sobre Ptax



O dólar renovou máxima a R\$ 4,8520 (+0,40%) no mercado à vista mais cedo. O head da tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt, afirma que o dólar acelerou acompanhando o avanço dos juros dos Treasuries após os pedidos semanais de auxílio-desemprego nos EUA um pouco acima do esperado. Internamente, ele observa que, na quarta e quinta (dias 27 e 28), há mais empresas compradoras de dólar para remessas de fim de ano e a briga de bancos em torno da Ptax influencia, principalmente nas janelas de Ptax.

Os comprados estão punhando o dólar a fim de melhorar o desempenho de suas posições cambiais em dólar spot e papel moeda (Bank notes) e empresas também usam a Ptax para ajustar seus balanços corporativos de fim de ano, comenta. Para ele, a entrevista do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não

tem grande influencia na formação da taxa de câmbio.

O chefe da equipe econômica disse que as medidas anunciadas nesta quinta não irão melhorar o resultado primário projetado, e sim vão repor a perda da arrecadação estimada com a extensão da desoneração da folha pelo Congresso. Também reforçou que a meta fiscal zero em 2024 será perseguida pelo governo. "Toda a curva de juros futuros está subindo hoje, junto com os Treasuries e se ajustando à inflação interna mais alta que o esperado pelo mercado", diz Weigt, referindo-se ao IGP-M e IPCA-15 de dezembro.

Às 11h17 desta quinta, o dólar à vista ganhava 0,26%, a R\$ 4,8445. Ainda assim, a moeda americana acumulava perda de cerca de 1,4% no mês e de cerca de 8,2% em 2023. O dólar para fevereiro de 2024 subia 0,37%, a R\$ 4,8620.

IstoÉDinheiro

Esferatur Passagens e Turismo S.A.

CNPJ/MF nº 76.530.260/0001-30 – NIRE 35.300.463.889

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2023

1. Data, Hora e Local: Dia 12/12/2023, às 8h, na sede social da "Companhia", na Rua Catequese, nº 227, 11º andar, Sala 111, Bairro Jardim, Santo André-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **3. Mesa:** Sr. Fabio Martinelli Godinho – Presidente; Sra. Jéssica Soliguetti Vicente – Secretária. **4. Ordem do Dia e Deliberações:** Por unanimidade de votos, tomaram as seguintes deliberações: **4.1. Rerretificar a ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 04/09/2023, às 10h, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 374.820/23-5, em sessão de 19/09/2023 ("AGE/2023"), com a consequente retificação da redação do item "4.2" da ata da AGE/2023, tendo em vista que, por um equívoco, constou a "filial (ii) Rua Alexandre Dohler, nº 129, sala 409, Centro, no Município de Joinville, Estado de Santa Catarina, CEP 89201-260, regularmente inscrita no CNPJ sob o nº 76.530.260/0005-64", extinta na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 01/02/2021, às 9h, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 098.440/21-4, em sessão de 16/02/2021, de modo que onde constava: "4.2. Em razão da deliberação aprovada no item 4.1 acima, o Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com o a seguinte nova redação: Artigo 2º – A Companhia tem sua sede, foro e domicílio Rua Catequese, 277, 11º andar, sala 111, Bairro Jardim, no Município de Santo André, Estado de São Paulo, CEP 09090-710, regularmente inscrita no CNPJ/ME sob o nº 76.530.260/0001-30, podendo, por deliberação da Assembleia Geral, abrir, transferir e extinguir filiais, agências, depósitos e escritórios ou quaisquer outros estabelecimentos em qualquer parte do território nacional ou no exterior. Parágrafo único – A Companhia mantém filiais localizadas à: (i) Alameda Dr. Carlos de Carvalho, nº 373, 8º andar, Centro, no Município de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80410-180, regularmente inscrita no CNPJ sob o nº 76.530.260/0003-00; (ii) Rua Alexandre Dohler, nº 129, sala 409, Centro, no Município de Joinville, Estado de Santa Catarina, CEP 89201-260, regularmente inscrita no CNPJ sob o nº 76.530.260/0005-64; (iii) Alameda Rio Branco nº 238, 1º Andar, Centro, no Município de Blumenau, Estado de Santa Catarina, CEP 89010-300, regularmente inscrita no CNPJ sob o nº 76.530.260/0007-26; (iv) Rua Catequese, nº 227, sala 33, Bairro Jardim, Município de Santo André, Estado de São Paulo, CEP 09090-401, regularmente inscrita no CNPJ sob o nº 76.530.260/0019-60" Deve-se ler: "4.2. Em razão da deliberação aprovada no item 4.1 acima, o Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com o a seguinte nova redação: Artigo 2º – A Companhia tem sua sede, foro e domicílio Rua Catequese, 277, 11º andar, sala 111, Bairro Jardim, no Município de Santo André, Estado de São Paulo, CEP 09090-710, regularmente inscrita no CNPJ/ME sob o nº 76.530.260/0001-30, podendo, por deliberação da Assembleia Geral, abrir, transferir e extinguir filiais, agências, depósitos e escritórios ou quaisquer outros estabelecimentos em qualquer parte do território nacional ou no exterior. Parágrafo único – A Companhia mantém filiais localizadas à: (i) Alameda Dr. Carlos de Carvalho, nº 373, 8º andar, Centro, no Município de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80410-180, regularmente inscrita no CNPJ sob o nº 76.530.260/0003-00; (ii) Alameda Rio Branco nº 238, 1º Andar, Centro, no Município de Blumenau, Estado de Santa Catarina, CEP 89010-300, regularmente inscrita no CNPJ sob o nº 76.530.260/0007-26; (iii) Rua Catequese, nº 227, sala 33, Bairro Jardim, Município de Santo André, Estado de São Paulo, CEP 09090-401, regularmente inscrita no CNPJ sob o nº 76.530.260/0019-60". **4.2.** Ratificar integralmente as demais disposições e deliberações constantes da AGE/2023 não expressamente modificadas na presente Assembleia. **4.3.** Aprovação do aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 256.042 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais foram subscritas e integralizadas pela única acionista da companhia, mediante o aporte de R\$ 4.600.000,00, nos termos do boletim de subscrição que constitui o Anexo I – mediante a capitalização da totalidade do Aditamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado por ela em favor da Sociedade no dia 11/09/2023. O capital social que antes possuía o valor consignado de R\$ 50.304.186,58, dividido em 2.800.000, dividido em 2.800.000 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 2.520.000 ações ordinárias e 280.000 ações preferenciais, passou a ser de R\$ 54.904.186,58, divididas em 3.056.042 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 2.776.042 ações ordinárias e 280.000 ações preferenciais, considerando o aporte pela única Acionista de R\$ 4.600.000,00. Dessa forma, o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a ter a seguinte redação: "Artigo 5º – O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 54.904.186,58 dividido em 3.056.042 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 3.056.042 ações ordinárias e 280.000 ações preferenciais." **4.4.** Aprovar a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, conforme consta do Anexo II à presente ata. **4.5.** Registrar que a ata que se refere a presente Assembleia Geral será lavrada na forma de encerramento dos fatos ocorridos, conforme faculta o § 1º do art. 130 da Lei das Sociedades por Ações. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Santo André/SP, 12/12/2023. **Jéssica Soliguetti Vicente – Secretária.** Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 485.933/23-8 em 26/12/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.**

IPCA-15 fecha 2023 com inflação de 4,72%, acima das projeções

A inflação medida pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) acelerou a 0,40% em dezembro, após marcar 0,33% em novembro, apon-tam dados divulgados na quinta-feira (28) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A nova taxa, mesmo com a aceleração, é a menor para o último mês do ano desde 2018 (-0,16%).

Com o resultado, o IPCA-15 fechou 2023 com alta de 4,72% no acumulado de 12 meses. É a menor variação em três anos, desde 2020 (4,23%). O índice havia subido 10,42% em 2021 e 5,90% em 2022.

A taxa de 4,72% está abaixo do teto da meta de inflação perseguido em 2023 (4,75%) pelo BC (Banco Central) para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também calculado pelo IBGE.

Apesar disso, tanto o acumulado (4,72%) quanto a variação mensal (0,40%) ficaram bem acima das previsões do mercado financeiro para o

IPCA-15. Na mediana, analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam avanço de 4,58% em 2023 e de 0,27% em dezembro.

O IPCA-15 sinaliza uma tendência para os preços medidos no IPCA, que é o indicador oficial de inflação do Brasil. O centro da meta perseguida pelo BC é de 3,25% no acumulado de 2023. A tolerância é de 1,5 ponto percentual para mais (4,75%) ou para menos (1,75%).

Ou seja, a meta será cumprida se o IPCA ficar dentro desse intervalo até dezembro. A inflação estourou a medida de referência em 2021 e 2022.

Embora os dados divulgados nesta sexta tenham vindo acima das projeções, a leitura qualitativa do IPCA-15 não é tão ruim quanto pode parecer, aponta relatório dos economistas Daniel Karp e Adriano Valladão, do banco Santander Brasil.

Segundo eles, a maior parte da surpresa em dezembro está associada a componentes voláteis, como a passagem aérea.

Leonardo Viceli/Folhapress

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 4,8407 / R\$ 4,8413 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 4,8500 / R\$ 4,8520 *
Turismo - R\$ 4,8675 /
R\$ 5,0475

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado
no dia: 0,42%
OURO BM&F
R\$ 284,00

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: -0,01%
Pontos: 134.185
Volume financeiro:
R\$ 17,309 bilhões
Majores altas: Cemig
PN (1,95%), MRV ON
(1,91%), Taesa UNT
(1,64%)

Majores baixas: CVC ON
(-12,72%), Locaweb ON
(-4,60%), Magazine Luiza
ON (-4,00%)

S&P 500 (Nova York):
0,04%

Dow Jones (Nova York):
0,14%

Nasdaq (Nova York):
-0,03%

CAC 40 (Paris): -0,48%

Dax 30 (Frankfurt):
-0,24%

Financial 100 (Londres):
-0,03%

Nikkei 225 (Tóquio):
-0,42%

Hang Seng (Hong Kong):
2,52%

Shanghai Composite
(Xangai): 1,38%

CSI 300 (Xangai e
Shenzhen): 2,34%

Merval (Buenos Aires):
3,56%

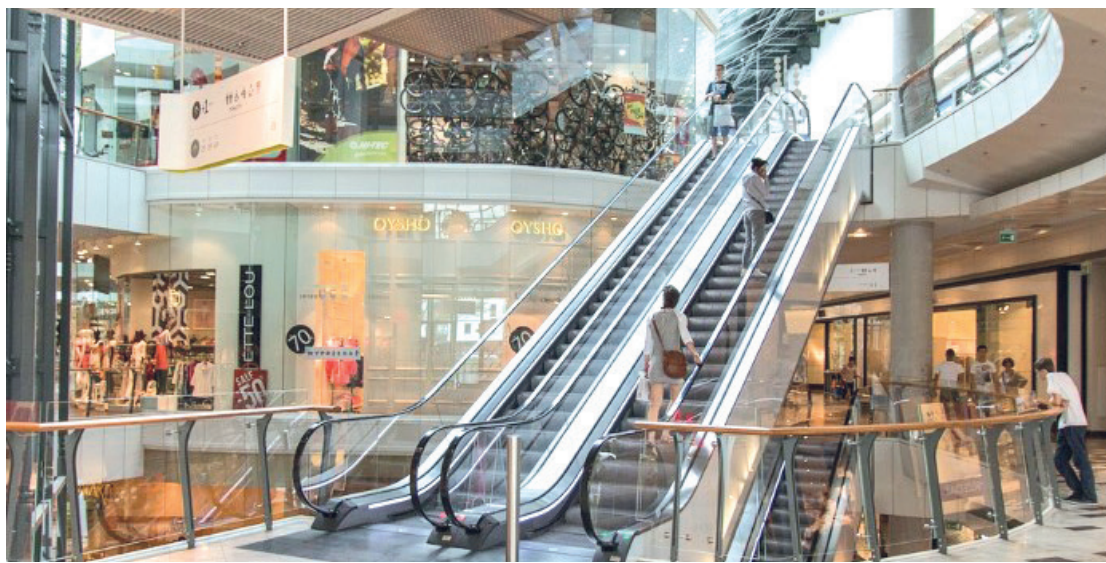
IPC (México): -0,19%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE
Junho 2023: -0,08%
Julho 2023: 0,12%
Agosto 2023: 0,23%
Setembro 2023: 0,26%
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%

Negócios

Allos arrecada mais R\$ 450 milhões com venda de participação em shoppings



Nesta terça-feira, a Allos anunciou um novo pacote de venda de ativos no valor total de R\$ 443 milhões. Esse montante resulta da alienação de participações em seis shoppings localizados em São Paulo, Rio de Janeiro, Maranhão, Caxias do Sul e Curitiba. A venda incluiu parte dos ativos destinados ao fundo Vinci Shopping Centers, que recentemente captou R\$ 875 milhões em sua segunda emissão em menos de dois meses, tornando-se o maior fundo de shoppings do país em valor de mercado. A identidade do outro comprador não foi divulgada pela empresa. Na operação, a Allos receberá R\$ 67 milhões imediatamente, mais R\$ 308 milhões nos próximos 15 dias,

e os R\$ 67 milhões restantes serão pagos daqui a seis meses, corrigidos pelo CDI.

A Vinci adquiriu a maior parte dos ativos oferecidos pela Allos. A operadora de shoppings vendeu uma participação total de 15% no São Luís Shoppings, 15% no Carioca Shopping, 10% no Shopping Villagio Caxias, 5% no Plaza Sul Shopping e até 10% no Bangu Shopping. Além disso, a empresa comprometeu-se a alienar 30% do Shopping Estação Curitiba, marcando um desinvestimento total nesse ativo.

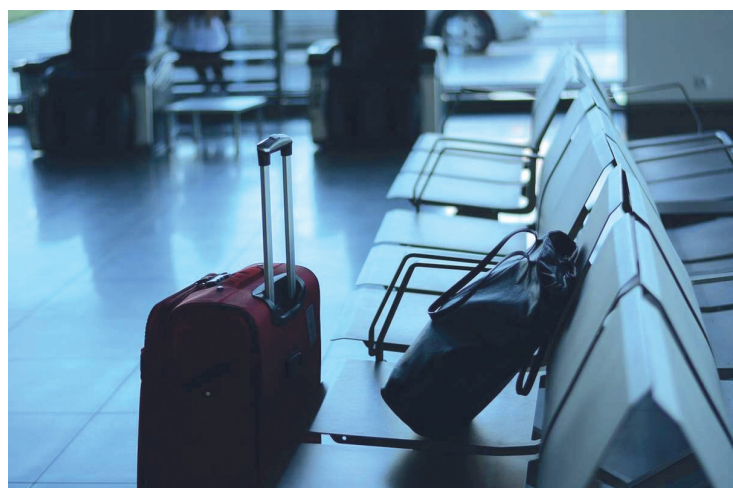
O cap rate dessa transação foi de 8,5%, um pouco acima da média dos desinvestimentos da empresa ao longo do ano, que foi de 8,2%. Em comparação, a Allos é negociada a um cap rate de 14%.

O cap rate é uma métrica que mede o retorno do investimento em um ativo imobiliário, dividindo a receita operacional pelo preço pago pelo comprador. Quanto menor o cap rate, maior a valorização do ativo na transação.

Desde a aquisição da BR Malls, a Allos arrecadou cerca de R\$ 1,3 bilhão com vendas de ativos no primeiro ano, excluindo essa última transação. 85% desse total será destinado ao caixa da empresa, e os 15% restantes serão investidos em cotas de fundos imobiliários. O CEO Rafael Salles indicou aos investidores que a intenção é utilizar esses recursos para recomprar ações e elevar os papéis da empresa a múltiplos considerados ideais pela gestão.

Exame

Passagem aérea sobe 48,11% em 2023, maior alta em 12 anos no IPCA-15



Viajar de avião ficou mais caro para o brasileiro neste ano. No acumulado até dezembro de 2023, a passagem aérea registrou inflação de 48,11% no IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15).

É a maior alta dos bilhetes para um ano fechado desde 2011 ou seja, em 12 anos. À época, a variação havia sido de 53,1%. Os dados do IPCA-15 foram divulgados na quinta-feira (28) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Por ser apresentado antes, o indicador sinaliza uma tendência para os preços no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também calculado pelo IBGE.

Preço das carnes fecha 2023 com maior queda da série histórica do IPCA-15

Os preços das carnes no Brasil registraram queda de 9,26% no acumulado até dezembro de 2023 no IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15).

É a maior deflação (baixa) para um ano fechado desde o início da série histórica do IPCA-15, em 2000. O resultado foi divulgado na quinta-feira (28) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O alívio dos preços das carnes em 2023 devolve uma parte da disparada registrada nos últimos anos nos açougues e supermercados.

Conforme o IPCA-15, o item havia acumulado altas de 25,69% em 2019, de 22,9% em 2020, de 9,98% em 2021 e de 2,45% em 2022.

Ao longo de 2023, analistas associaram a redução dos preços principalmente ao aumento da oferta de carnes

no Brasil. Com mais produtos no mercado, em razão do chamado ciclo da pecuária, os valores cobrados tendem a apresentar trégua.

A baixa de parte dos custos produtivos, após o aumento com a pandemia e a Guerra da Ucrânia, também teria contribuído para a situação.

No IPCA-15, a variação dos preços das carnes é calculada a partir de 18 cortes - a maioria de gado. No acumulado de 2023, 17 apresentaram queda.

A maior redução foi a do fígado (-18,29%). Peito (-13,75%), pá (-13,37%), costela (-12,41%) e filé-mignon (-12,13%) vieram na sequência. A única alta foi a da carne de carneiro (0,78%).

Apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usaram a redução dos preços de alimentos como as carnes como forma de propaganda do governo em 2023.

Leonardo Vicceli/Folhapress



A carestia das passagens foi registrada em meio a um cenário de retomada da demanda por viagens neste ano, após as restrições a deslocamentos na pandemia de Covid-19.

Companhias aéreas também reclamam dos altos custos de operação no país, que envolvem, por exemplo, despesas com querosene de aviação e juros.

A variação das passagens aéreas em 2023 (48,11%) foi a segunda maior entre os 367 subitens (bens e serviços) que compõem o cálculo do IPCA-15.

Somente o morango teve uma variação mais expressiva nos preços (62,42%). A cebola, por outro lado, registrou a maior queda no acu-

mulado do ano (-30,86%).

O patamar dos preços das passagens de avião preocupa o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta encontrar formas de atenuar os custos para os consumidores.

Uma das alternativas estudadas é o programa Voa Brasil, cujo lançamento deve ficar para o início do ano que vem. A ideia é estipular o preço de R\$ 200 para tíquetes a grupos específicos, como estudantes e aposentados.

Neste mês, as três principais companhias aéreas que atuam no Brasil (Azul, Gol e Latam) anunciaram um plano de universalização do transporte aéreo. O objetivo era lançar preços mais baratos para voos domésticos.

Leonardo Vicceli/Folhapress